

NOS GANHA QUOTA DE MERCADO COM CRESCIMENTO EM TODOS OS SERVIÇOS NO 1º SEMESTRE DE 2016

RECEITAS AUMENTAM 6,2% E EBITDA CRESCE 7,6%

A NOS registou, nos primeiros seis meses de 2016, mais um semestre de forte ritmo operacional, apresentando crescimentos em todos os serviços, com aumento do número de clientes e de receitas, a traduzirem-se em ganhos de quota de mercado.

As **Receitas** situaram-se em 743,1 milhões de euros, representando um crescimento de 6,2% face à primeira metade de 2015, com o **EBITDA** a crescer 7,6% para os 286,5 milhões de euros.

O **Resultado Líquido consolidado** atingiu 50,9 milhões de euros no primeiro semestre, um crescimento de 7,6% face ao mesmo período de 2015. O **Resultado Líquido Antes de Resultados de Empresas Associadas e Joint-Ventures e Interesses Não Controlados** cresceu 54,2% para os 60,6 milhões de euros.

Nos primeiros seis meses deste ano, a NOS continuou a registar uma forte aceleração dos resultados operacionais e financeiros. A convergência e inovação, o lançamento da mais moderna plataforma de televisão – a UMA – bem como o sucesso da estratégia para o mercado empresarial e a expansão de rede continuam a ser as principais alavancas de crescimento.

Para Miguel Almeida, CEO da NOS, “*estes primeiros seis meses consolidam a opção da NOS pela inovação contínua, por garantir os melhores serviços aos clientes, assentes na maior e mais moderna infraestrutura de comunicações. Estes resultados são ainda mais significativos tendo em conta a progressiva penetração dos serviços de comunicações no mercado nacional. A NOS continua pois a apresentar crescimentos robustos, que se materializam num aumento claro de quota de mercado.*”

Destaques Financeiros

- As Receitas de Exploração apresentaram um sólido crescimento, aumentando 6,2% para 743,1 milhões de euros, com um crescimento de 6,7% nas receitas de telecomunicações.
- O EBITDA Consolidado registou uma variação anual positiva de 7,6%, para 286,5 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 38,6%, ou seja, mais 0,5pp que no mesmo período de 2015.
- O Resultado Líquido cresceu 7,6% para 50,9 milhões de euros no primeiro semestre de 2016.
- O Resultado Líquido Antes de Resultados de Empresas Associadas e Joint-Ventures e Interesses Não Controlados atingiu 60,6 milhões de euros, mais 54,2% que no período homólogo de 2015.
- O investimento (CAPEX total) atingiu 196,1 milhões de euros, um valor em linha com o verificado no primeiro semestre do ano passado.



Destaques Operacionais

- Lançamento da UMA em Junho reforça a liderança da NOS na inovação em telecomunicações.
- Clientes de televisão por subscrição aumentam 4,8% para 1,574 milhões, com adições líquidas de 30,6 mil clientes no primeiro semestre de 2016, reforçando a posição de liderança da NOS.
- O número de serviços registou um novo recorde com um crescimento de 8,9% para 8,746 milhões, com adições líquidas de 717 mil serviços face ao primeiro semestre de 2015 e com 713,6 mil novos serviços convergentes.
- O número de subscritores móveis registou um novo recorde, atingindo 4,270 milhões, e com adições líquidas de 409,1 mil novos clientes face ao período homólogo.
- Nos serviços de banda larga fixa e telefone fixo registou-se também uma forte evolução, com crescimentos de 13,1% e 5,9% para 1,206 milhões e 1,665 milhões respetivamente.
- O número de serviços empresariais aumentou 156,3 mil face ao 1S15, refletindo o crescimento nos diferentes serviços, atingindo 1,346 milhões de serviços.
- No primeiro semestre de 2016, a NOS continuou a aumentar a cobertura da sua rede fixa de nova geração, aumentando o número de casas passadas em cerca de 233 mil face ao período homólogo de 2015. O número de lares com cobertura atinge agora 3,7 milhões face aos 3,5 milhões registados no final dos primeiros seis meses de 2015.
- No negócio de cinema e audiovisuais o número de bilhetes vendidos situou-se em 4,1 milhões, um acréscimo de 3,3% face ao 1S15. A receita média por cliente aumentou em 1,9% face à obtida no mesmo período em 2015.

Destaques 1S16	1S15	1S16	1S16 / 1S15
Destaques Financeiros			
Receitas de Exploração	699.9	743.1	6.2%
Receitas de Telecomunicações	666.0	710.4	6.7%
EBITDA	266.4	286.5	7.6%
Margem EBITDA	38.1%	38.6%	0.5pp
Resultado Consolidado Líquido Antes de Empresas Associadas e Interesses Não Controlados	39.3	60.6	54.2%
Resultado Consolidado Líquido	47.3	50.9	7.6%
Destaques Operacionais			
RGUs Totais	8,029.3	8,746.4	8.9%
Subscritores Móveis	3,861.2	4,270.3	10.6%
TV por Subscrição	1,502.5	1,574.4	4.8%
Subscritores IRIS	784.2	927.3	18.3%
RGUs Convergentes	2,443.2	3,156.8	29.2%
Clientes Convergentes	509.8	644.0	26.3%
Clientes Convergentes Fixos em % dos Clientes de Acesso Fixo	37.5%	44.4%	6.9pp
ARPU / Subscritor Único Residencial de Acesso Fixo (Euros)	41.7	43.4	3.9%



RECEITAS CRESCEM 6,2% E EBITDA SOBE 7,6%

A NOS atingiu, no primeiro semestre de 2016, um Resultado Líquido consolidado de 50,9 milhões de euros, ou seja, mais 7,6% que no mesmo período de 2015, em resultado do bom momento operacional nas áreas de negócio de telecomunicações. No mesmo período, registou uma evolução superior a 54,2%, se considerado o resultado líquido antes das empresas e dos interesses não controlados, para 60,6 milhões de euros.

As Receitas de Exploração registaram um crescimento significativo, ao avançar 6,2%, tendo atingido 743,1 milhões de euros, com as receitas do negócio de telecomunicações a progredirem igualmente 6,7% para 710,4 milhões de euros. A área de Cinema registou um crescimento de 2,4% face ao primeiro semestre de 2015 para 27,3 milhões de euros, ao passo que as receitas de Audiovisuais verificaram uma descida de 4,8% para 33 milhões de euros.

Tendo em consideração os dados publicados pelo mercado referentes aos primeiros três meses deste ano, a NOS continuou a progredir em termos de ganhos de quota de mercado de receitas, tendo terminado o primeiro trimestre com 29,6% de quota de receitas, perto do objectivo de 30% perspectivado para 2018 e mais 3,5pp que no quarto trimestre de 2013, o primeiro trimestre completo após a fusão.

O EBITDA consolidado, na sequência da tendência de melhoria verificada ao longo dos últimos trimestres, voltou a registar um crescimento forte no primeiro semestre deste ano, atingindo um crescimento de 7,6% para 286,5 milhões de euros. A margem EBITDA consolidada atingiu 38,6%, mais 0,5pp que em igual período de 2015. Na divisão de telecomunicações, o crescimento do EBITDA foi igualmente positivo com um incremento de 7,2% para 263,4 milhões de euros.

A NOS continua fortemente comprometida em levar as suas redes de nova geração a todo o País. No primeiro semestre de 2016, o investimento (CAPEX Total) está em linha com o verificado no período homólogo do ano passado, tendo atingido 196,1 milhões de euros.

No final do período em análise, a dívida financeira líquida situou-se nos 1,136 mil milhões de euros, ou seja, 2,1x o EBITDA, um rácio conservador face às congéneres do setor. A NOS tem todas as suas necessidades de financiamento asseguradas até ao segundo semestre de 2017.

REFORÇO DE QUOTAS DE MERCADO COM FORTE RITMO OPERACIONAL

Nos primeiros seis meses do ano, a NOS continuou a demonstrar um forte ritmo operacional, com todas as linhas de negócio a crescerem em número de clientes e em valor, permitindo à NOS um reforço da sua posição competitiva. De acordo com os dados divulgados pelo regulador e pelos diferentes operadores referentes ao primeiro trimestre de 2016, a NOS obteve ganhos de quota de mercado em todos os segmentos, com especial significado no segmento móvel, que incrementou a sua quota em 2,2pp desde o primeiro trimestre do ano passado para 25,3%. Na televisão por subscrição, a NOS inverteu a tendência de queda dos anos anteriores, apresentando um crescimento de 0,2 pp de aumento de quota de mercado para os 44% no final do primeiro trimestre.

O número total de serviços aumentou 8,9% para 8.746 milhões, com adições líquidas de 717 mil face ao final do primeiro semestre de 2015.

A posição de liderança na TV por subscrição em Portugal continua a aumentar, tendo acrescentado mais 71,9 mil clientes ou 4,8% face ao período homólogo.

O número de clientes convergentes aumentou 26,3% para 644 mil no final do primeiro semestre, representando 40,9% do total da base de clientes de televisão e 44,4% do total da base de clientes de acesso fixo, acima dos 33,9% e 37,5% verificados no período homólogo de 2015, respetivamente. A quota de mercado da NOS em clientes com múltiplos serviços continua a crescer, quer em clientes quer em receitas. A quota de mercado da NOS no final do primeiro trimestre, de acordo com os dados publicados pelo regulador, em termos de receitas aumentou 2,3pp para 40% e 1,6pp em clientes para 39,5%.

O número de clientes móveis apresentou um incremento de 10,6% para 4,27 milhões, ou seja mais 409,1 mil clientes que no período homólogo de 2015, com o número de cartões SIM convergentes a atingir 1,26 milhões face aos 941 mil verificados no final de Junho de 2015. O lançamento de novas ofertas de dados móveis constituiu um catalisador para o aumento verificado na penetração de *smartphones* e na utilização de dados por parte dos clientes da NOS. Os *smartphones* representam agora 65% da base de terminais dos utilizadores.

Os serviços de banda larga fixa e os serviços de voz fixa continuam a apresentar evoluções positivas. A NOS registou, no final de Junho de 2016, adições líquidas de 139,5 mil clientes de internet fixa e 92,8 mil clientes de voz fixa, face ao período homólogo de 2015. O número de clientes de banda larga fixa aumentou 13,1% para 1,2 milhões, enquanto dos clientes de voz fixa, incrementou 5,9% para 1,665 milhões.

Nos serviços empresariais, a NOS continua a conquistar clientes muito importantes no segmento de grandes empresas, quer no setor público quer no setor privado, da área da saúde, ao retalho e aos transportes. Esta performance contribuiu para um aumento de receitas de 9,5% face a 2015. Na área de PMEs, a NOS tem também vindo a conquistar cada vez mais clientes com ganhos de quota e de receitas. O número de serviços empresariais aumentou 13,1% face ao final do primeiro semestre de 2015 para 1,346 milhões.

Os serviços de última geração chegam a cada vez mais portugueses, resultado do forte investimento que a NOS continua a realizar nas suas infraestruturas de rede. A cobertura de rede fixa atingiu, no final deste semestre, mais 6,7% ou 233 mil casas face ao período homólogo, maioritariamente fora dos grandes centros urbanos. A maior rede de Nova Geração chega agora a 3,7 milhões de casas.

A área de cinemas da NOS apresentou neste semestre uma evolução positiva, com o número de bilhetes vendidos a aumentar 3,3% face aos primeiros seis meses de 2015, com o preço médio por bilhete a aumentar ligeiramente 1,9% para 4,7 euros.

Os filmes de maior sucesso no semestre foram “Zootrópolis”, “Deadpool”, “The Revenant: O Renascido”, “Batman v Superman: O Despertar da Justiça”, e “Capitão América: Guerra Civil”.